

impacto. Algo de novo poderia e deveria ser proposto.

Entre 2004 e 2006, Marcos Oliva realizou experimento [4] para investigar a relação de cooperação entre empresários e designers. Foram desenvolvidos dois estudos de caso junto a MPEs do setor moveleiro. Os estudos revelaram a importância do estabelecimento de um comportamento reflexivo, para que a interação e o entendimento entre as partes conduzissem a uma convergência de significado e, em consequência, ao desenvolvimento de um produto com maiores chances de chegar ao mercado com sucesso.

Essa pesquisa [5] fornece subsídios para a proposta de nova investigação acerca das formas de comunicação entre empresários e designers no desenvolvimento de produtos.

As figuras 1 e 2 registram dois momentos das dinâmicas do experimento, quando alunos se defrontavam com a prática. Eram desenvolvidas vivências sistemáticas com pessoas envolvidas com a fabricação e comercialização dos produtos que seriam projetados.



Figura 1 - dinâmica de visita ao fabricante dos produtos.



Figura 2 - reunião com o empreendedor demandante do produto.

Os experimentos propostos visam verificar algumas hipóteses, destacamos assim duas premissas que pretendemos validar mediante nossas pesquisas:

1 - O impacto da aproximação entre o segmento acadêmico e o industrial seria de grande contribuição para a melhoria da qualidade dos projetos e dos desenhos de mobiliário;

2 - Essa aproximação possibilitaria uma maior interação entre conhecimento teórico e prático e impactaria positivamente o entendimento entre designers e industrialistas.

Este artigo, desenvolvido em sequência, divide-se em três tópicos que abordam: (i) a questão do ensino de Design e seu momento de transição de uma educação vocacional para uma educação científica, (ii) o desenvolvimento de proposta para ensino de projeto, fundamentado na prática e experimentação (iii) a defesa da técnica de *pesquisa-ação* como metodologia para o experimento proposto.